

11º Congresso Internacional da Rede Unida, 11º Congresso Internacional da Rede Unida

CAPA SOBRE ACESSO PESQUISA CONFERÊNCIAS ATUAIS

Capa > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > Educação > **Charão**

Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

Interface (Botucatu) [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:

AGREGANDO CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA ATRAVÉS DO PROJETO VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (VER-SUS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE FACILITADORES

Mariele Castro Charão, Janayna Rodembuch Borba Quadros, Fabiana Guterres da Silva, Odete Messa Torres, Maria de Lourdes Custódio Duarte

Resumo

A construção do projeto VER-SUS tem como objetivo valorizar e potencializar o compromisso ético-político dos participantes no processo de implantação do SUS, provocar reflexões acerca do papel do estudante como agente transformador da realidade social, colaborar no amadurecimento da prática multiprofissional e interdisciplinar e contribuir para o debate sobre o projeto político-pedagógico da graduação em saúde e sobre a implementação das diretrizes curriculares nacionais e das diretrizes constitucionais do SUS, fortalecendo os compromissos do SUS com o ensino da saúde. (ALVES et al, 2005) Durante a realização do VER-SUS, são escolhidos viventes e facilitadores, onde todos se encontram em posições semelhantes, porém cada um tem um papel singular, pois todos são atores dessa construção de conhecimento. O papel de facilitador se difere do por ter uma aproximação maior com o campo de estágio através da formação para Facilitadores do VER-SUS, por ter interlocução com as comissões organizadoras estaduais e locais e com profissionais, sendo assim, o facilitador é corresponsável pelos processos decisórios relacionados as questões técnicas e operacionais. (BRASIL, 2013) O VER-SUS Pampa foi realizado no município de Santana do Livramento-RS, no período de 24 de outubro a 4 de novembro de 2013. Participaram 24 estudantes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Educação Física e Assistência Social, da UNIPAMPA. Durante a vivência os facilitadores enfrentaram muitos desafios, pois estão numa posição de mediador entre colegas, cada um com um pensamento, com seus conceitos e pré conceitos, cada um com uma história, onde o facilitador tem papel fundamental para desconstrução de tudo isso e logo depois uma reconstrução de novos conceitos e idéias. Desde o começo os facilitadores se deparam com tomadas de decisões importantes para o andamento da vivência. Durante as discussões conseguiram instigar os viventes a ter pensamentos críticos e reflexivos perante a realidade que encontramos no município. Ao final, pode se perceber a diferença de profissionais e pessoas que estavam se formando, profissionais com um olhar integral a saúde, voltados às necessidades dos usuários do sistema percebendo o contexto em sua volta. Projetos como esse estimulam e despertam no estudante e futuro profissional a capacidade de liderança, de pró-atividade, articulação, acolhimento e criatividade, características essas que dificilmente despertam entre as paredes da universidade.

Palavras-chave

Educação Permanente; VER-SUS; Formação acadêmica

Referências

ALVES, LVV; CARDOSO, LS; DIMKOSKI, ED. **Percepção Do Programa Saúde Da Família A Partir De Estagiários Do Projeto Ver-Sus – Vivências E Estágios Na Realidade Do Sistema Único De Saúde.** Fam. Saúde Desenv., Curitiba, v.7, n.3, p.266-271, set./dez. 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Associação Brasileira da Rede Unida. **VER-SUS Brasil: Guia do Facilitador.** Adaptado por Alcindo Antônio Ferla... [et al.]. Porto Alegre: Rede Unida, 2013.

